



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste  
Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação



**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**REFORMA DA ESCADRIA DO BAIRRO NOSSA SENHORA  
APARECIDA**

Proprietário.....: **PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVAL D' OESTE (SC)**  
Obra.....: **REFORMA ESCADARIA NOSSA SENHORA APARECIDA**  
Área de Construção...: **126,30 m<sup>2</sup>**  
Local.....: **ENTRE AS RUAS ITORORÓ E RUA JOÃO CARVALHO**  
Eng<sup>a</sup> Responsável : **MELISSA DEMO – CREA/SC 053732-5**

O presente memorial tem por finalidade orientar a elaboração do orçamento, a execução da obra, bem como complementar tudo que compõem o projeto para construção desta obra.

**1. APRESENTAÇÃO**

A obra a ser realizada é de reforma e adequação da escadaria que liga as ruas Itororó e João Carvalho, ambas no bairro Nossa Senhora Aparecida.

Com a finalidade de atender melhor o usuário principal e a população do município para que a edificação atenda às necessidades da região.

É fundamental a visita ao local para avaliar o grau de complexidade da obra. Para atender o prazo estipulado, a execução da obra deverá ser executada em tempo integral.

**1.1 DESCRIÇÃO DA ÁREA ONDE HAVERÁ INTERVENÇÃO**

Conforme projeto arquitetônico a edificação está dividida em:

- Revisão dos degraus e dos guarda-corpos nas duas laterais;
- Reconstrução dos degraus e das alvenarias faltantes ou quebradas;



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste  
Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação



- Limpeza e pintura de toda a extensão;
- Colocação dos corrimãos em duas alturas;

## 2. ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

Na Lei 13.146/2015 trata I - acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

Adaptações razoáveis: adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais;

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050/2020 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto deve prever:

- Acessos livres de obstáculos atendendo a NBR 9050/2020;
- Mobilidade para pessoas com deficiência visual;



## 3. NATUREZA DA REFORMA

Para melhor entendimento geral das intervenções segue abaixo o resumo das mesmas classificando quanto aos casos de reforma. Considerando sempre o projeto arquitetônico:



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste  
 Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação



LOCAL	DEMOLIÇÃO	EXECUÇÃO
<p>ACESSO RUA ITORORÓ</p> 	<p>- Demolição parte de concreto para regularizar patamar de acesso;</p>	<p>- Construir patamar em concreto (calçada) regularizando o acesso a escadaria.</p>
<p>ACESSOS AS EDIFICAÇÕES</p> 	<p>- Remoção do reboco quebrado em todos os acessos das edificações que utilizam a escadaria de acesso, quando necessário.</p>	<p>- Refazer o reboco nos locais removidos e regularizados.</p>



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste  
Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação



4

GUARDA-CORPO QUEBRADO



- Remover a alvenaria quebrada e regularizando o fundo;

- Reconstrução de Guarda-corpo em alvenaria para fixação de corrimão e pintura;
- Regularização dos degraus;



- Limpeza e regularização do terreno para construção de guarda corpo;
- Remoção do corrimão nos trechos instalados;
- Demolição do piso da escadaria que se encontra em mau estado de conservação/quebrado;

- Construção do guarda corpo em alvenaria;
- Limpeza;
- Pintura de toda a extensão do guarda-corpo;
- Instalação de corrimão em duas alturas;
- Construção do piso(calçada) da escada;
- Regularização dos degraus;





ESTADO DE SANTA CATARINA  
Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste  
Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação




#### 4. A OBRA DEVERÁ TER O SEGUINTE ROTEIRO BÁSICO:

FASE 1 – demolição de alvenaria para regularização de guarda-corpo e limpeza da escadaria;

FASE 2 – execução das alvenarias dos guarda-corpos e regularização dos rebocos nas entradas das edificações;

FASE 3 – pintura e instalação dos corrimãos.

As empresas deverão preencher todos os itens da planilha fornecida. Se houver divergência de especificações entre os projetos, memoriais e planilha prevalecerão sempre as informações da planilha orçamentaria.

#### 5. NORMAS GERAIS

A obra não possui local adequado para depósito de materiais assim sendo deverá haver o consentimento da administração para esse local. O acesso de materiais não deverá prejudicar o fluxo de pedestres.

Todos os materiais usados na obra deverão ser de primeira qualidade, satisfazendo as especificações. A mão de obra a empregar será também, de primeira qualidade, sendo a execução e



ESTADO DE SANTA CATARINA  
 Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste  
 Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação



acabamento dos trabalhos esmerados e seguindo os melhores padrões conhecidos em serviços congêneres.

Os trabalhos executados que não satisfaçam as condições estabelecidas poderão ser impugnados pelo município, correndo por conta da empresa as despesas necessárias para a correção (demolição e reconstrução) dos serviços impugnados. Caso for julgado aconselhável a substituição de algum material especificado por outro, só poderá ser feita mediante autorização por escrito da fiscalização.

Correrá por conta da empresa os encargos de Leis Sociais e Trabalhistas, inclusive seguro contra acidentes de pessoal, contra terceiros e de ferramentas, independentemente das providências e precauções a serem tomadas para a prevenção de tais acidentes, por parte do empreiteiro, bem como providências e precauções exigidas pelas Leis de Segurança do Trabalho.

A obra será fiscalizada por um Fiscal de Obras do Município e dirigida por um responsável técnico indicado por ele. As relações de serviço, entre a empresa e o município, se processarão por intermédio do Fiscal de Obras. A empresa será responsável pela qualidade e desenvolvimento eficiente dos trabalhos, devendo prestar, no local da obra assistência ao andamento dos serviços e prover pessoal em número compatível com o cronograma de execução da obra.

Caberá a empresa fornecer todo o ferramental, maquinaria e equipamentos adequados para possibilitar uma perfeita execução dos serviços contratados. Em caso de divergência entre cotas e desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão às primeiras. Ao final da obra deverá ser fornecido o projeto completo com as correções que houver no decorrer da obra, as built.

Durante a obra o município poderá apresentar desenhos e detalhes complementares, os quais serão convenientemente autenticados pelo empreiteiro. O empreiteiro deverá manter no local da obra uma cópia completa dos projetos.

O pagamento dos serviços se fará à medida que eles venham sendo executados e em obediência ao cronograma físico-financeiro, que será parte integrante do contrato. Não será permitido o acesso de pessoas sem estas credenciais. A empresa deverá contar obrigatoriamente com mestre de obras de larga experiência em obras deste gênero.

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos. As modificações de projeto deverão ser corrigidas e entregues para atualização.

Toda a documentação pertinente (alvará para construção, placas, ARTs...) deverá ser providenciada antes do início da obra. O responsável técnico deverá estar disponível para atuar constantemente na condução da obra.

Será exigido Diário de Obras para visto da fiscalização quando das vistorias a serem efetuadas.

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da Prefeitura, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio), se for o caso.

#### 5.1. DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste  
Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação



7

f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.


#### 6. PLACA DE OBRA

Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno) ou adesivação nas placas.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador.

<p>OBJETO DA OBRA. (REFORMA DA ESCADARIA BAIRRO NOSSA SENHORA APARECIDA)</p> <p>RECURSOS xxxxx</p>	<p>VALOR DO INVESTIMENTO: R\$ xxxxx CONTRATO N°: XXX/XXXX LOCALIZAÇÃO: XXXXXXXXXXXXXXXX N° XX AREA: XXXXX M²</p> <p>EXECUÇÃO: NOME DA EMPRESA LTDA. RESPONSÁVEL TÉCNICO: NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO. CREA/SC N° PRAZO DE EXECUÇÃO: xxx DIAS INÍCIO: **/**/202*</p> <p>PROJETO: MELISSA DEMO CREA/SC N° 053732-5 FISCALIZAÇÃO: LUIZ HENRIQUE DALOSSO VALGRANDE CREA/SC N° 68.217-8</p>
--	--



**Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste**

- FORMATO RETANGULAR PROPORÇÃO 2 PARA 1
- A LARGURA SERÁ DIVIDIDA EM 2 PARTES IGUAIS
- ALTURA EM 5 PARTES IGUAIS



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste  
Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação



- DIMENSÕES MÍNIMAS 2,00M X 1,00 M

## 7. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Deverão ser instalados banheiros químicos para uso dos profissionais que trabalharão na obra, observando-se as condições de higiene e zelo das instalações, com o consentimento da administração.

## 8. SERVIÇOS PRELIMINARES

**Demolições / Remoções:** Serão demolidos/retirados todos os itens especificados na planilha de orçamentos e demonstrados neste memorial. Todos os materiais provenientes da demolição deverão ser retirados diariamente (limpeza da obra). A obra deverá ser mantida em permanente limpeza, e com cuidados especiais quanto à segurança física e patrimonial.

**Limpeza do Terreno e Movimento de Terra:** O entulho removido e a terra proveniente das escavações da fundação deverão ser transportados por empresa e para local aprovado pela Prefeitura Municipal.

Serão mantidas, em perfeitas condições, toda e qualquer referências de nível (RN) e de alinhamento, o que permitirá reconstituir ou aferir a locação em qualquer tempo e oportunidade.

## 9. ALVENARIA DE VEDAÇÃO

As alvenarias de vedação serão de blocos cerâmicos executadas conforme adiante especificado e obedecerão às dimensões e os alinhamentos determinados no projeto. Se as dimensões dos tijolos a empregar obrigarem a pequena alteração dessas espessuras, o mesmo só poderá ser aplicado com prévia aprovação.

Os blocos deverão ser molhados antes da sua colocação, e para o seu assentamento será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia grossa comum no traço 1:2:8 em volume. Como opção, poderá ser utilizada argamassa pré-fabricada.

As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 1,5 cm, e o excesso da argamassa de assentamento retirada para que o emboço adira fortemente.

O encontro das alvenarias com superfícies de concreto será chapiscada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, sendo que nos pilares deverão ser deixados ferros de amarração de 5,0mm a cada no máximo 60cm.

Todo parapeito, platibanda, guarda-corpo, parede baixa ou alta não encunhada na parte superior deverá ser reforçada com cintas de concreto armado e pilaretes embutidos.

## 9. REVESTIMENTOS

**Chapisco:** Todas as superfícies destinadas a receber chapisco deverão ser limpas retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação dele.





ESTADO DE SANTA CATARINA  
Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste  
Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação



O chapisco deverá ser de cimento e areia grossa no traço 1:3 em volume e sua cura deverá ser de 24 horas no mínimo.

**Emboço:** O emboço deverá ser aplicado após completa pega do chapisco, das argamassas de assentamento das alvenarias, depois de colocados os batentes, embutidas as canalizações e concluída as coberturas.

O emboço deverá ser fortemente comprimido contra as superfícies e esse deverá apresentar acabamento rústico para aderência dos demais revestimentos. Para a perfeita uniformização dos painéis deverão ser executadas taliscas e mestras possibilitando uma espessura média entre 1,5 a 2,0cm.

O emboço deverá ser de argamassa mista de cimento cal e areia média no traço 1:2:8. E nos locais em contato com o solo uma argamassa de cimento e areia média no traço 1:4 e acabamento alisado, sua cura se dará no mínimo em 7 dias.

**Reboco:** O reboco somente deverá ser iniciado após completa cura do emboço, cuja superfície deverá ser limpa isenta de partículas soltas e umedecida.

O reboco deverá ser de argamassa pré-fabricada de marca previamente aprovada e sua aplicação deverá ser feita com desempenadeira, após a argamassa estar descansada por no mínimo 03 dias, e uniformizada com desempenadeira de espuma. A cura do reboco é de no mínimo 30 dias.

## 10. PINTURA

**Paredes externas:** As paredes externas serão pintadas com no mínimo duas demãos de tinta látex acrílico sobre base preparada com textura acrílica na cor azul (segundo padrão existente).

A superfície na qual será aplicada a pintura deverá ser limpa e isenta de poeira ou partículas soltas. Eventuais manchas de óleo, graxo ou mofo, deverão ser removidas.

### OBS.:

Não pintar o reboco antes que o mesmo esteja seco e curado.

Não aplicar massa corrida PVA em superfícies externas.

Não utilizar massa corrida diluída com água como se fosse uma tinta de fundo.

## 11. LIMPEZA

Todas as superfícies aparentes (pavimentações, revestimentos, cimentados, azulejos, cerâmicas, vidros, aparelhos sanitários, etc...), deverão ser limpos abundantemente e cuidadosamente lavados de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

A lavagem dos pisos deverá ser feita com sabão neutro perfeitamente isento de álcalis e ácidos.

Deverá haver particular cuidado em remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies, sobretudo com concretos aparentes.

Todas as manchas de salpicos de tinta deverão ser cuidadosamente removidas dando-se especial atenção a perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias, que também deverão ser lubrificadas nas partes móveis.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Prefeitura Municipal de Herval d'Oeste  
Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação



Deverá ser procedida cuidadosa verificação a fim de constatar as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações: água, elétricas, esgoto, águas pluviais, aparelhos sanitários, etc.

Todo o entulho da obra deverá ser retirado.

Herval D' Oeste (SC), julho de 2024.